

## **Atualidade e crítica dos processos comunicacionais**

Natureza: Obrigatória

CH: 60 Horas

Créditos: 4

Turno: Matutino

### **Ementa:**

Produtos comunicacionais e jornalísticos na tessitura do cotidiano. Reconhecimento do tempo, memória e acontecimento. Interceptações, molduras e condutas da comunicação no espaço público. Mídias como vetores da experiência e da socialização. Mudanças estruturais nas funções dos meios. Investidas críticas no tensionamento das práticas comunicacionais.

### **Conteúdo programático:**

---

#### 1. Comunicação e sociedade contemporânea

Ideologia e relações de poder

O novo espírito do capitalismo e o papel da crítica

#### 2. Memória e acontecimento

Produção de sentidos e a comunicação na configuração da temporalidade e da memória

Os processos comunicacionais e as alterações no espaço público

#### 3. Crítica

Papel da mídia na experiência cotidiana

A circulação de significados e as práticas comunicacionais

Tensionamento das práticas comunicacionais

---

### **Cronograma:**

#### **Aula 1 – 9 de abril**

Apresentação da concepção pedagógica, plano da disciplina e estruturação do semestre. Leituras e leitores: aspectos cognitivos da leitura e metacognição. Diagnóstico da turma.

#### **Aula 2 – 16 de abril**

Ideologia e relações de poder.

THOMPSON, John B. O conceito de ideologia. In: **Ideologia e cultura moderna**. Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 43-99.

#### **Aula 3 – 23 de abril**

O novo espírito do capitalismo e o papel da crítica

BOLTANSKI, Luc e CHIAPELLO, Ève. O espírito do capitalismo e o papel da crítica. *In* BOLTANSKI, L. e CHIAPELLO, È. **O novo espírito do capitalismo**, São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009, p. 31-79.

SENNETT, Richard. Flexível: a reestruturação do tempo. *In* SENNETT, Richard **A corrosão do caráter: consequências pessoais no trabalho no novo capitalismo**, Rio de Janeiro: Record, 2009, p. 53-73.

#### **Aula 4 – 30 de abril**

Memória. Produção de sentidos e a comunicação na configuração da temporalidade e da memória. Os processos comunicacionais e as alterações no espaço público.

BOSI, Ecléa. **Introdução**. *In*: Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. p. 37-70.

GAGNEBIN, Jeannne Marie. O que significa elaborar o passado? *In* GAGNEBIN, J. M., **Lembrar escrever esquecer**, São Paulo: Editora 34, 2009, p. 97-105.

SARLO, Beatriz. 2007. Tempo passado. *In* SARLO, B. **Tempo passado: Cultura da memória e guinada subjetiva**. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, p. 9-22.

HALBWACHS, Maurice. Memória coletiva e memória individual. *In* HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990, p. 25-46.

MAIA, Marta R.; LELO, Thales V. O potencial crítico das narrativas jornalísticas sobre o período ditatorial. *In*: **Anais 12º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**, 2014, Santa Cruz do Sul. (Aceite, em 16/04/2015, pela Revista **Brazilian Journalism Research/BJR**)

#### **Aula 5 – 07 de maio**

Acontecimento.

FRANÇA, Vera R. O acontecimento para além do acontecimento: uma ferramenta heurística. *In*: FRANÇA, Vera R.; OLIVEIRA, Luciana de (Orgs.). **Acontecimento: reverberações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p.39-51.

FRANÇA, Vera. O acontecimento e a mídia. **Galáxia**. São Paulo, n. 24, p. 10-21, dez. 2012. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/12939/9406>> Acesso em: 5 mar. 2015.

BERGER, C.; TAVARES, F. M. B. Tipologias do acontecimento jornalístico. *In*: Márcia Benetti; Virgínia Fonseca. (Org.). **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. Florianópolis: Insular, 2010, v. 1, p. 121-142.

**14 de maio** – Participação da professora no III Colóquio Internacional Mudanças Estruturais no Jornalismo (Mejor), com o tema “Os silêncios no jornalismo”. Apresentação do trabalho “Quando as narrativas jornalísticas rompem o silêncio imposto pela ditadura”.

#### **Aula 6 - 21 de maio**

Papel da mídia na experiência cotidiana.

SILVERSTONE, Roger. “La polis de los medios y la vida cotidiana”. *In* SILVERSTONE, Roger, **La moral de los medios de comunicación: sobre el nacimiento de la polis de los medios**. Buenos Aires: Amorrortu, 2010, p. 164-204

Couldry, Nick (2013) Why media ethics still matters. In: Ward, Stephen J. A., (ed.) **Global Media Ethics: Problems and Perspectives**. Wiley-Blackwell, Chichester, pp. 13-28.

#### **Aula 7 - 22 de maio**

A circulação de significados e as práticas comunicacionais. Tensionamento das práticas comunicacionais.

DARNTON, Robert. Televisão: uma carta aberta a um produtor de TV. In DARNTON, R., **O beijo de Lamourette: Mídia, cultura e revolução**, São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 64-69.

BRAGA, José Luiz. O sistema de resposta social; Das interações sociais aos processos críticos. In: **A sociedade enfrenta sua mídia: dispositivos sociais de crítica midiática**. São Paulo: Paulus, 2006, p. 21-67.

CERTEAU, Michel de. Fazer com: usos e táticas. In CERTEAU, M. de, **A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer**. Petrópolis: RJ: Vozes, 1994, p. 91-106.

#### **4 de junho – Feriado**

##### **Aula 8 - 28 de maio (Seminário)**

MARCONDES FILHO, Ciro, “Mediacriticism ou o dilema do espetáculo de massas” de. In PRADO, José Luiz Aidar (org). **Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker Editores, 2002, p. 14-26. (Texto-base)

##### **Aula 9 - 11 de junho (Seminário)**

PRADO José Luiz Braga Em “Sistema Social Crítico Interpretativo”, José Luiz Aidar (org). **Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker Editores, 2002, p. 27-43. (Texto-base)

##### **Aula 10 - 18 de junho (Seminário)**

SANTAELLA Lúcia, no ensaio “A crítica das mídias na entrada do século XXI”, José Luiz Aidar (org). **Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker Editores, 2002, p. 44-56. (Texto-base)

##### **Aula 11 - 25 de junho (Seminário) - Manhã**

FRANÇA Vera “Do telégrafo à rede: o trabalho dos modelos e a apreensão da comunicação”, de, José Luiz Aidar (org). **Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker Editores, 2002, p. 57-76. (Texto-base)

##### **Aula 12 - 2 de julho (Seminário) - Tarde**

SILVA, Juremir Machado da “A morte do interlocutor: por uma análise irônica da mídia”, José Luiz Aidar (org). **Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas**. São Paulo: Hacker Editores, 2002, p. 77-82. (Texto-base)

RAMONET, Ignacio. **A explosão do jornalismo: das mídias de massa à massa de mídias**. São Paulo: Publisher Brasil, 2012, p. 43-65. (Texto-base)

### **Aula 13 – 6 de julho (tarde)**

Avaliação dos Seminários e orientação sobre o trabalho final (artigo científico). Avaliação do semestre.

#### **Bibliografia:**

AIDAR, José Luiz (org). **Crítica das práticas midiáticas**: da sociedade de massa às ciberculturas. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas de transformação da memória cultural. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.

BERGER, C.; TAVARES, F. M. B. Tipologias do acontecimento jornalístico. In: Márcia Benetti; Virgínia Fonseca. (Org.). **Jornalismo e acontecimento**: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010, v. 1, p. 121-142.

BOLTANSKI, Luc e CHIAPELLO, Ève. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta a sua mídia**: dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

BRAGA, J. L. *et al.* **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**, São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2013.

CASTELLO, José. **As feridas de um leitor**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Couldry, Nick (2013) Why media ethics still matters. In: Ward, Stephen J. A., (ed.) **Global Media Ethics**: Problems and Perspectives. Wiley-Blackwell, Chichester, pp. 13-28.

DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: Mídia, cultura e revolução, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FRANÇA, Vera. O acontecimento e a mídia. **Galáxia**. São Paulo, n. 24, p. 10-21, dez. 2012. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/12939/9406>> Acesso em: 5 mar. 2015.

FRANÇA, Vera. (Org.); OLIVEIRA, Luciana (Org.). **Acontecimento**: reverberações. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

GAGNEBIN, Jeannne Marie. **Lembrar escrever esquecer**, São Paulo: Editora 34, 2009.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MAIA, Marta R.; LELO, Thales V. O potencial crítico das narrativas jornalísticas sobre o período ditatorial. In: **Anais 12º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**, 2014, Santa Cruz do Sul. (Aceite pela Brazilian Journalism Research em 16/04/2015)

PRADO, José Luiz Aidar (org). **Crítica das práticas midiáticas**: da sociedade de massa às

ciberculturas. São Paulo: Hacker Editores, 2002.

QUERÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. In: **Trajectos**, número 6, 2005, pp. 59-75.

SARLO, Beatriz. 2007. **Tempo passado**: Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: consequências pessoais no trabalho no novo capitalismo, Rio de Janeiro: Record, 2009.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002. 49

\_\_\_\_\_. **La moral de los medios de comunicación**: Sobre el nacimiento de la polis de los medios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**. Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

### **Avaliação:**

Compreendendo a avaliação como processual e constante, será levada em consideração a participação do discente por intermédio das atividades desenvolvidas em aula. Os alunos serão avaliados quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de leitura crítica a partir dos autores estudados. De maneira específica, serão avaliados pela realização de seminários com temas definidos no início do período.

Também serão avaliados por intermédio de texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento 1.5. O texto deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e considerações finais, com perspectiva de publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização autoral da produção midiática a partir das leituras e dos debates ocorridos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico discutido em interface com o projeto de pesquisa em andamento.